

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

INTRODUÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

Razão Social: APP EMEF MONTEIRO LOBATO

CNPJ: 02.791.763/0001-23

Documentos: Lei 116/1997 de 15/12/1997.

Endereço: Rua Walter Crisanto s/n Bairro Samambaial

Telefone: (47) 3443-1773/ 99221-0212 / 99747-3434

Email: e.monteirolobato@educaitapoa.sc.gov.br

1.1 MANTENEDORA

Prefeitura Municipal de Itapoá

CNPJ: 81140303/0001-01

Endereço: Rua 1590 Número 430, Centro Itapoá SC

Telefone: 47 3443 8800 / 47 3443 6190 / Fax: 47 3443 7499

Emancipação política administrativa – 26/04/1989

Atual Prefeito – Jeferson Rubens Garcia

Atual Secretária de Educação: Andressa Dambros

1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A unidade escolar foi fundada no ano de 1998 com o nome de Grupo escolar Samambaial, atendendo na época 215 alunos moradores das proximidades e proveniente também de outras unidades. Conforme decreto de Lei nº 116/97 em 15/12/1997, publicado em diário oficial.

O grupo Escolar Samambaial, de 1997 ao ano de 2000 atendia alunos de 1ª a 4ª série. A partir do ano de 2001 passou a atender, também, alunos de 5ª série, sendo que no dia 24 de Maio de 2001, em reunião com pais, alunos e professores e conforme registro em Ata nº 28, a escola passou a se chamar Escola Municipal de Ensino Fundamental “Monteiro Lobato”.

Com o crescimento da comunidade, notou-se a necessidade de ampliar a escola para atendimento aos alunos de 6ª a 8ª série.

A partir do ano de 2017, começa a transição gradativa passando a atender somente o Ensino Fundamental II.

Atualmente a Escola Monteiro Lobato conta com aproximadamente 390 matrículas, porém esse número aumenta consideravelmente próximo ao final do ano pois muitas famílias passam a residir no litoral em função de seus trabalhos na temporada.

1.3 PERFIL COMUNIDADE

A clientela da Escola Monteiro Lobato é composta por famílias provenientes tanto da região quanto de outros Municípios e Estados, atendendo alunos na sua maioria moradores dos bairros Samambaial, São José e Itapema do Norte. Realizamos levantamento socioeconômico atualizado, o qual encontra-se na íntegra em anexo.

Em relação à escolaridade dos responsáveis observou-se que 55% concluíram o ensino médio, sendo a renda familiar em torno de 01 a 03 salários-mínimos e residem em moradia alugada. Grande parte também incentiva a frequência escolar, conversam com seus filhos sobre o que acontece na escola e sempre que possível participam de sua vida escolar, porém no dia a dia escolar ainda contamos com famílias pouco participativas. A grande maioria dos nossos alunos chegam até a escola a pé ou de bicicleta e residem a menos de 30 minutos da unidade escolar.

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Número de alunos: Possuímos em torno de 390, conforme tabela abaixo:

MATUTINO	VESPERTINO	INTEGRAL
8ºA - 32	8º B - 28	6ºA - 30
8ºC - 29	8ºD - 28	6º B - 32
9ºA - 31	9ºB - 25	7ºA - 26
9ºC - 26	C.F. 8/9 - 28	7ºB - 24
		7ºC - 25
		7ºD - 26

Número de turmas: 14 turmas

Número de profissionais que atuam na escola: Atualmente a escola conta com 16 professores efetivos, 15 professores contratados, 01 supervisora, 01 gestora escolar, 01 orientadora e 01 administradora, contamos ainda com 06 profissionais de apoio para alunos de inclusão, 05 auxiliares de serviços gerais e 03 copeiras.

Conselho Escolar/Associação de Pais e Professores APP: A Escola Monteiro possui a Associação de Pais e Professores.

1.5 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS EM SUA VERTENTE INSTITUCIONAL

Atendimento: A Escola atende na modalidade Ensino Fundamental com anos Finais e Escola Em Tempo Integral, contemplando em 2025 seis turmas.

Períodos de atendimento: matutino e vespertino;

Horários de funcionamento: A Escola Monteiro Lobato atende nos seguintes horários: 08:00 as 12:00 / 13:00 as 17:00 para o Ensino regular; já para as atividades de contra turno escolar, Espaço A +, conforme tabela abaixo:

MATUTINO (08:00 – 11:30)	Robótica Italiano Dança Judô Musica e Sopro Artes Informática
--------------------------	---

VESPERTINO (13:00 – 16:30)	Robótica Italiano Dança Judô Música e Sopro Artes Informática
NOTURNO (17:15 – 18:45)	Futsal Voleibol

A Grade curricular da Escola Monteiro Lobato atende a Legislação Municipal Vigente, sendo a carga horária das disciplinas do Currículo Comum distribuídas da seguinte forma:

Disciplina/Ano			8º	9º
Arte			02	02
Ciências			03	03
Educação Física			03	03
Geografia			03	03
História			04	04
Língua Inglesa			02	02
Língua Portuguesa			04	04
Matemática			05	05

No ano de 2024 iniciou-se a implementação da Escola Em Tempo Integral, atendendo os dispositivos da Legislação Federal. Inicialmente a Escola Monteiro Lobato atendeu quatro turmas de sextos anos tendo como parte diversificada as atividades contempladas no Espaço A+. No início de 2025 o Currículo passou por uma reformulação sendo alterada a Lei 005/2024 que o regulamenta. Passando a ter os seguintes componentes:

Currículo Comum e diversificado:

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	
LINGUAGEM	Língua Portuguesa / Literatura	07	05	07	05	
	Artes	Artes Visuais	03	03	03	03
		Música	02	02	01	01
		Teatro	—	01	—	01
		Dança	01	—	01	—
	Educação Física	Educação Física	03	03	03	03
		Desporto Escolar	—	02	—	02
		Lutas	02	—	02	—
	Língua Inglesa	03	03	03	03	
	MATEMÁTICA	Matemática / Jogos Matemáticos	05	07	05	07
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências da Natureza / Educação Ambiental	04	04	04	04	
	Ciência e tecnologia	02	02	03	03	
CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	04	04	04	04	
	História / História das religiões	04	04	04	04	
TOTAL		40	40	40	40	

2. CONCEPÇÕES TEÓRICAS NORTEADORAS

A Proposta Curricular da Educação Básica do Município de Itapoá, foi elaborada e construída coletivamente, está assentada no Materialismo histórico-dialético, baseada no fundamento epistemológico da Pedagogia histórico-crítica e da Psicologia histórico-cultural. Esse fundamento traz consigo concepções que permitem compreender o processo educativo e guiar as escolhas metodológicas assumidas pelos educadores da rede.

Nesse sentido, as concepções norteadoras constituem os fundamentos básicos que orientam as diretrizes e políticas da educação na rede municipal de ensino de Itapoá. São elas: concepções de homem e sociedade, de conhecimento, do papel da escola e do papel do professor.

- **Concepção de homem e de sociedade:** entende-se, a partir do fundamento norteador, que a relação do homem com a sociedade se dá pela produção e apropriação de bens materiais e imateriais que, no movimento dialético, produz a história. Nesta produção e apropriação da história, por meio da relação com o trabalho, o homem opera transformações tanto em si mesmo quanto no próprio mundo.

É possível reconhecer que o processo de produção da existência humana é um processo social, já que o ser humano precisa de outros seres humanos para sobreviver, ou seja, não é capaz de viver isoladamente. Nesse sentido, a sociedade é a base da convivência humana.

- **Concepção de conhecimento:** a transferência do conhecimento é algo que não ocorre de maneira natural ou tampouco mecânica, para apropriar-se da cultura, é necessário que cada indivíduo desenvolva de maneira ampla as funções psicológicas superiores capazes de possibilitar a ele a utilização do patrimônio humano-genérico, fazendo das apropriações mediações entre os sujeitos e a realidade. Sem o pensamento conceitual e sem o desenvolvimento sensível, da estética, das relações recíprocas entre atividade, pensamento e linguagem, o homem não seria capaz de dominar processos mais complexos. Para DUARTE (2016, p. 68), os conceitos científicos operam essa transformação no pensamento da criança a partir da base formada pelos conceitos espontâneos. Sem os conceitos espontâneos, a criança e o adolescente não seriam capazes de adquirir os conceitos científicos, mas, sem estes, seu pensamento se tornaria prisioneiro da imediatez da vida cotidiana.

Para ocorrer o conhecimento teórico da ciência, é necessário uma atividade pensante, por meio da mediação dos signos que permite chegar à síntese, que consiste em reunir elementos diferentes, concretos ou abstratos, e fundi-los num todo coerente e chegar à totalidade - a realidade concreta, um processo que avança cada vez mais complexo, porém nunca se conclui, pois a realidade está sempre em transformação. Trata-se de uma catarse, ou seja, de uma transformação, ao mesmo tempo, intelectual, emocional, educacional, política e ética, que modifica a visão de

mundo do indivíduo e suas relações com sua própria vida, com a sociedade e com o gênero humano.

- **A função social da escola e o papel do professor:** considerando que a apropriação das capacidades intelectuais está condicionada ao desenvolvimento, a educação escolar configura-se como aquela que estabelece a forma mais elaborada de ensinar e aprender. A educação configura-se como uma entre outras instâncias sociais, que se esforçam pela transformação da sociedade em seus aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais.

A educação escolar deve ter o compromisso com a socialização dos conhecimentos científicos, que avança num movimento contínuo e que deve ser analisado de forma contextualizada, compreendendo suas contradições, movimentos e possibilidades de mudança das práticas sociais. Destaca-se ainda que educar não significa eliminar ou separar o conhecimento científico do conhecimento cotidiano, mas sim, de estabelecer uma relação de modo que o conhecimento do senso comum avance para o conhecimento científico, em um processo de superação por incorporação, o qual eleva o pensamento e a subjetividade do indivíduo para níveis cada vez mais ricos e complexos, o qual se dá, especialmente, no processo intencional e sistemático de ensino. Ocorrendo assim, uma prática voltada para formação integral dos sujeitos. Saviani (2021, p. 13), afirma que:

[...] o que não é garantido pela natureza tem que ser produzido historicamente pelos homens, e aí se incluem os próprios homens. Podemos, pois, dizer que a natureza humana não é dada ao homem, mas é por ele produzida sobre a base da natureza biofísica. Consequentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se formem humanos e, de outro lado, a descoberta das formas mais adequadas para atingir este objetivo.

O trabalho educativo exige cuidado, que envolve “acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do planeta” (DCNs, 2013, p.17). O cuidado consiste ainda, no sentido de responsabilidade com o compromisso de formação dos sujeitos, de forma que se tornem livres e independentes com autonomia e ética. Alinhado ao papel da escola, o educador deve ser capaz de mobilizar os

conhecimentos historicamente acumulados, o que pressupõe conhecer o conceito de aprendizagem, ou seja, o professor trabalha diretamente com o desenvolvimento humano, sistematizando o conhecimento de modo intencional, em conteúdos escolares, ressignificando sua atividade pedagógica como concretizadora de um objetivo social, gerando e promovendo a aprendizagem. Para tanto, há que se organizar o trabalho educativo, definindo ações, elegendo instrumentos e avaliando o processo.

É preciso estar atento e comprometido com sua prática, trabalhar com inovação sem deixar de lado o planejamento de suas ações, pois o processo educativo exige organização sistemática, sem abandonar as necessidades individuais e coletivas, oportunidades para todos e para a formação da cidadania, trabalhar os conceitos, os fatos, conectando os conhecimentos da realidade de seus alunos com os conhecimentos científicos. O trabalho do professor e as relações que este estabelece dentro de sala de aula são fundamentais para o processo de democratização e promoção da qualidade na educação.

3. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico aqui apresentado, está atrelada às concepções teóricas e metodológica assumidas pela rede de ensino de Itapoá, as quais norteiam a Proposta Curricular Municipal vigente, especialmente a concepção de escola e de sujeito que se pretende formar nos processos de ensino, aprendizagem e de avaliação da instituição.

3.1 PLANO DE ENSINO

O Plano de ensino, com base na Proposta Curricular Municipal, é o planejamento pedagógico dos professores para um período letivo (anual, semestral ou trimestral), sistematizado e organizado, durante um período letivo, no qual apresenta as escolhas dos conteúdos, dos objetivos de aprendizagem, dos encaminhamentos metodológicos e de avaliação que deverão orientar suas ações na prática pedagógica para o ano letivo.

O Plano de Ensino é elaborado a partir da reflexão do professor ou professores a respeito das condições para a aprendizagem de seus alunos, o que pode ser identificado e analisado por meio de avaliações diagnósticas, no início do ano letivo e de interações e mediações do professor com os alunos, podendo assim identificar e descrever o nível de desenvolvimento real dos alunos, o que eles já sabem, conceitos que já se apropriaram, processos e ferramentas que já sabem operar e processos cognitivos que realizam, assim como, identificar o nível de desenvolvimento proximal, as aprendizagens que estão prestes a ser consolidadas, ou seja, os conteúdos e processos cognitivos que os alunos não sabem, mas que estão em condições de aprenderem e desenvolverem. Por isso, o Plano de Ensino poderá ser revisado durante o ano letivo de acordo com as necessidades de aprendizagem dos alunos.

O Processo de elaboração do Plano de Ensino dos professores da rede se dá no início de cada período letivo, sendo que o mesmo é realizado em conjunto com os demais professores da disciplina e finalizado após o período da avaliação diagnóstica.

3.2 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação constitui-se num processo de acompanhamento do ensino e da aprendizagem, de forma a consolidar a educação integral de cada sujeito no seu percurso formativo. A avaliação então, como aponta a Proposta Curricular de Itapoá (2022):

A avaliação constitui-se num processo de **acompanhamento** do ensino (atividade do professor) e da aprendizagem (do aluno) de forma a consolidar a educação integral de cada sujeito no seu percurso formativo a ser oportunizado na Educação Básica, assim como, num **instrumento investigativo**, de **forma contínua e sistemática**, que exige um processo permanente de reflexão e ação sobre a apropriação do conhecimento (por parte dos alunos) e de decisão para a organização do ensino (por parte do professor).

É um elemento fundamental a ser utilizado desde o início do ano letivo como indicador para o plano de ensino e no processo de ensino e aprendizagem, que permite constantes reelaborações de estratégias metodológicas e intervenções de ensino a fim de possibilitar novas oportunidades de aprendizagem.

Como instrumentos de avaliação os professores da Escola Monteiro Lobato, seguem as normativas advindas da Secretaria de Educação, utilizam avaliações escritas, oralidade, trabalhos em grupos e individuais, atividades extras (experimentos práticos). A recuperação de conteúdo ocorre de forma paralela, quando se observa que o aluno não atingiu o conhecimento/objetivo esperado. Salientamos que as atividades avaliativas para os alunos público-alvo da Educação Especial são adaptadas de acordo com a sua capacidade intelectual de resolução.

A partir de 2023, com a Resolução n.006/2022, que estabelece novas diretrizes para a avaliação do processo de aprendizagem nas unidades escolares da rede municipal de ensino, a participação no exame final considerará o aluno que não obtiver a média 7,0 e este participará obrigatoriamente do exame final. Já para os alunos que atingiram média superior a 7,0 estes participam de oficinas pedagógicas organizadas pela unidade escolar com ênfase na ampliação da sua aprendizagem.

3.3 ATENDIMENTO À DIVERSIDADE

O atendimento à diversidade é entendida como característica da espécie humana, projetando-se ao cenário das diferenças de identidade constitutivas dos seres humanos, suas mais distintas organizações, e da sua heterogeneidade que a caracteriza. É a convivência de indivíduos diferentes em relação à etnia, orientação sexual, cultura, gênero, entre outros, em um mesmo espaço. Neste sentido, Vieira (2009, p. 145) aponta que o ambiente escolar deve ser um espaço vivo de valorização, que possui como compromisso contemplar as diferentes dimensões das identidades, para que todos possam ser percebidos, respeitados e valorizados em sua totalidade.

É fundamental uma estrutura escolar que acolha os sujeitos em seus tempos, seus pertencimentos, sua cultura e seus valores. A escola tem um papel fundamental com o desenvolvimento integral dos alunos, especialmente com o ensino do conhecimento científico, e faz parte deste processo, conhecer as diferentes leis que tratam sobre os direitos humanos. Diante das diversidades presentes na escola e da sua função social, requer de todos os profissionais da educação conhecimentos específicos sobre as questões que envolvem as diversidades (leis, pesquisas científicas, entre outros), desenvolvendo e fortalecendo um espaço de justiça social, de

cidadania e respeito, evitando toda forma de preconceito, violência, de relações de poder, que violem os direitos humanos.

Sobre a abordagem relacionadas a questões de gênero, etnia e diversidade cultural são abordadas geralmente em sala de aula, em formas de textos, conversas, palestras, atividades de campo, interações, filmes ou individualmente no setor pedagógico, dependendo da situação. O Acompanhamento com familiares também se faz presente no sentido de orientações, acolhimento e encaminhamentos especializados que se fizerem necessários.

3.4 EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A inclusão, na sua vertente educativa, alicerça-se no conceito de Educação para todos, ambos intrinsecamente associados aos valores da equidade e justiça. Como tal, referem-se, ao assegurar o direito à educação de todas as crianças e jovens, independentemente das suas características ou dificuldades, de forma a construir uma sociedade mais justa. No Brasil, a educação inclusiva, possui um robusto ordenamento jurídico, com leis, decretos e notas técnicas que regulamentam e dão as diretrizes para a Política Nacional de Educação Especial, especificamente para os Sistemas de Ensino que operacionalizam o serviço educacional a este público.

Uma escola inclusiva desenvolve-se através de um longo processo de mudança, eliminando as barreiras à aprendizagem e à participação que podem ser experienciadas pelos alunos. Também deve dispor de serviços e recursos para a educação especial que assegurem condições de acesso ao currículo por meio da promoção da acessibilidade aos materiais didáticos, aos espaços e equipamentos, aos sistemas de comunicação e informação e ao conjunto das atividades escolares. É um processo que nunca está acabado dependendo de um desenvolvimento pedagógico e organizacional contínuo da escola.

A Escola conta com uma sala de atendimento educacional especializado, com profissional específico da área, onde os alunos são atendidos no contra turno escolar individualmente e, em alguns casos que necessite de socialização, são realizadas atividades em grupo. O suporte realizado pela escola para as famílias dos alunos é

algo muito importante, no sentido de acolhimento e orientações sobre direitos, tratamentos e entendimento sobre as diferentes necessidades em relação as deficiências.

Quanto a organização didático pedagógica realiza-se um trabalho integrado entre Equipe Pedagógica, Professor AEE, Profissional de Apoio e demais Professores regentes, com o objetivo de proporcionar um melhor atendimento e o desenvolvimento intelectual e a interação social.

3.5 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

O ambiente escolar é concebido como espaço da educação formal em sua especificidade, que é a prática do ensino dos produtos do saber científico em suas formas mais desenvolvidas, dos conhecimentos historicamente sistematizados por meio dos quais ocorre a humanização dos indivíduos com o desenvolvimento de suas funções psicológicas superiores. Desta forma, o espaço escolar é o lugar no qual a criança tem acesso ao saber mais elaborado, aos objetos da cultura, é o espaço onde ela aprende e se desenvolve e demonstra quais as concepções de desenvolvimento e como compreende-se o trabalho pedagógico.

É neste ambiente que promove-se atividades com qualidades nos diferentes momentos do desenvolvimento. A escola precisa proporcionar espaços estruturados fisicamente, materiais organizados intencionalmente e primar pela qualidade das relações estabelecidas, ou seja, promover no espaço e cotidiano escolar, experiências diárias através das quais a criança tenha acesso a cultura em suas formas mais elaboradas, possibilitando o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

A Escola Monteiro Lobato conta atualmente com 10 salas de aulas todas com rampas de acesso; 01 biblioteca; 01 pátio coberto o qual é utilizado como refeitório também; 01 sala de AEE; 01 sala de professores; 01 laboratório de informática; banheiro para professores e alunos (masculino e feminino); possui também uma ampla área de gramado.

Possuímos também uma quadra Poliesportiva coberta onde constam também 01 sala de materiais, 01 banheiro feminino, 01 masculino de 02 banheiros adaptados para

pessoa com deficiência. Na área externa contamos com 01 quadra de vôlei de areia e pista de atletismo e também uma área pedagógica externa coberta.

Contamos com o Espaço A +, destinado as atividades de contra turno escolar, edificação com 03 andares com salas sendo assim distribuídas: sala para aulas de fanfarra com isolamento acústico; 03 salas de aula para atividades: de robótica, musicalização, animação, italiano e fotografia e no último piso sala específica para aulas de dança e judô. Todos os andares possuem sanitários masculino e feminino e também elevador para uso exclusivo de alunos com dificuldade em locomoção, possui acessibilidade porém sem utilização.

3.6 TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM

A cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas na sociedade, já que os vários meios tecnológicos, hoje, são constantes em diversos aspectos da vida. Isso faz com que, no caso do contexto escolar, os alunos sintam a necessidade de estabelecer relação entre o que é aprendido na escola e o mundo que lhes é apresentado por meio das tecnologias da informação e comunicação.

As tecnologias devem ser consideradas como um conjunto de ferramentas que possam potencializar a busca de conhecimentos e informações para o processo ensino-aprendizagem. Sabe-se que esta possui um papel estratégico no incremento dos processos de ensino e aprendizagem, mas é preciso sempre buscar o verdadeiro sentido da educação e considerar as lacunas entre a formação e a atuação do professor. Por isso, torna-se necessário a construção de uma articulação entre tecnologia e educação escolar, pois o acesso à informação e aos canais de comunicação não são por si mesmos educativos, ao contrário, dependem de uma proposta pedagógica que os utilize enquanto mediação para uma determinada prática educativa.

Atualmente a escola conta com 75 de tablets para uso dos alunos sob a supervisão dos professores regentes para pesquisas e enriquecimento curricular. Contamos com 02 aparelhos de data show (móvel) para uso em sala de aula, e temos ainda quatro salas de aula com telas de projeção fixas. Em relação a sua utilização a mesma deve estar descrita em consonância com o planejamento pedagógico do

professor e com agendamento antecipado. No ano de 2024 foram instalados em todas as salas de aula aparelhos de data show e caixas de som para utilização dos professores durante suas aulas . O Espaço A+ conta com 05 notebooks para utilização nas aulas de robótica para programação. Para as aulas de Informática a escola possui 16 notebooks para utilização dos alunos favorecendo dessa forma a inclusão digital tanto dos alunos que participam do período integral como nas atividades de contra turno escolar. .

3.7 COTIDIANO DO TRABALHO

Rotinas institucionais: A Equipe Pedagógica da escola sempre está presente antes do início de cada turno para que possa organizar o ambiente para o início das atividades; sempre um membro da equipe está no portão realizando entrada e saída dos alunos; caso haja falta de professores a equipe realiza horário de distribuição para que os alunos não fiquem sem aula, somente após tudo funcionando em perfeita ordem é que a equipe inicia suas atividades diárias; durante o intervalo fazemos uma escala para acompanhar o recreio, recebemos auxílio neste momento das profissionais de apoio também; Sempre que possível a equipe pedagógica se reúne para troca de informações, repasses, organizações de reuniões, mensal semanal, diárias das atividades, ou seja, o equilíbrio entre os diversos momentos do cotidiano escolar.

Funcionamento e Organização entre os diversos tipos de atividades e uso dos espaços: A Biblioteca funciona com horários agendados com os professores de Língua Portuguesa onde os alunos realizam empréstimos semanais de livros; A quadra poliesportiva é utilizada para aulas práticas de educação física onde os professores se revezam para sua utilização; a mesma também é utilizada para eventos da própria escola e também cedida para treinamentos esportivos fora do horário escolar. O Espaço A + oferece treinamento em desporto escolar sendo diversas modalidades após o horário da escola.

Disponibilizamos o espaço escolar para as seguintes instituições: Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Esportes, Secretaria do meio Ambiente, Grupo

Desbravadores; Associação Amigos do Vôlei de Itapoá e Associação de Basquetebol de Itapoá.

Período de adaptação: Realizado com as famílias e com os alunos da educação inclusiva, dependendo da deficiência ou grau da mesma. A inserção dele no ambiente escolar é feita de forma gradativa, sempre em parceria entre família, escola e equipe pedagógica.

Período de transição: processo se dá entre os segmentos do 5º para o 6º ano e é realizado em parceria com a Escola Claiton Almir Hermes, onde os alunos tem a oportunidade de visitar o novo ambiente escolar, conhecer professores e se familiarizar com o novo segmento. Realizamos reuniões com os responsáveis no início do ano letivo na intenção de acolhimento destas novas famílias, apresentação do ambiente escolar, professores e equipe pedagógica.

3.8 CALENDÁRIO ANUAL

A Escola Monteiro Lobato segue calendário Municipal, de acordo com a Legislação Federal no que se refere a quantidade de dias letivos. Dentro da nossa realidade a escola realiza eventos tais como: Festival de Talentos, Festa Junina, Festival de Fantasias, Festival Musicol, Apresentações Internas desenvolvidas pelos alunos do Espaço A +, Exposições culturais e científicas, Visitas Técnicas entre outros.

3.9 ACOMPANHAMENTO DE ACESSO, DE PERMANÊNCIA E DA SUPERAÇÃO DA RETENÇÃO ESCOLAR

Atendendo o disposto da legislação do Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu Artigo 53 “a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho” tendo sua obrigatoriedade e gratuidade ao sistema de ensino. A frequência escolar é registrada diariamente em sistema utilizado por todas as escolas do Município. O acompanhamento se dá da seguinte forma: os professores regentes ao observarem que determinado aluno está com 5 faltas consecutivas ou 7 alternadas informam a equipe pedagógica a qual entrará em contato com a família a fim de verificar o motivo das faltas, isso ocorre via ligação e mensagens em aplicativos. Caso não haja retorno da família ou do aluno para a escola o mesmo é inserido no sistema APOIA. Em

relação ao compartilhamento de informações com os professores, a Equipe Pedagógica os mantém informados, em tempo real, via google drive, sobre faltas justificadas pela família ou por atestados médicos.

3.10 CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe constitui-se em uma parada para reflexão sobre as práticas presentes no cotidiano escolar, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos e redirecionar as práticas pedagógicas docentes.

É um dos momentos mais relevantes da rotina de uma escola, o qual permite ir além da análise diagnóstica do aluno, oportuniza a tomada de consciência da própria ação, reorganiza toda a prática permitindo a construção de novos saberes, fazendo com que as ações educativas propiciem melhores resultados, no que se refere ao desempenho escolar do aluno, principalmente, no que diz respeito à tomada de consciência sobre a articulação do trabalho pedagógico como um todo.

O Conselho de Classe manifesta-se como prática social identificada com o trabalho coletivo, político, pedagógico, democrático e de possibilidades emancipadoras, tomando como suporte teórico-metodológico as ações elencadas no Projeto Político Pedagógico. Por meio dele é possível articular os diversos segmentos da escola, contribuindo para que os problemas de aprendizagem sejam analisados criticamente, visando a superação dos mesmos, mediados por propostas sugeridas pelo grupo. Cruz afirma que quando,

democraticamente orientado, o Conselho de Classe pode reforçar e valorizar as experiências praticadas pelos professores, incentivar a ousadia para mudar e ser instrumento de transformação da cultura escolar sobre a avaliação. É o momento e o espaço de avaliação diagnóstica da ação educativa da escola, feita pelos professores e pelos alunos, à luz do Projeto Político Pedagógico (CRUZ, 2005, p.09).

O conselho de classe é uma importante ferramenta de potencialidades, para tanto deve ser visto e aplicado como um processo pelo qual haja reflexão e tomadas de consciência, momento de analisar, discutir, deliberar, planejar, e propor soluções aos problemas e novos encaminhamentos, também acompanhar, orientar e avaliar o conjunto das ações educativas voltadas à gestão da própria escola e ao desenvolvimento da prática docente.

Na Escola Monteiro Lobato o conselho de classe é previsto em calendário Municipal com datas pré definidas, sendo que há realização de pré conselhos com os docentes e também com os discentes. É realizado por turma, onde são analisados situações relacionadas ao desempenho e frequência escolar, traçando também o perfil geral da turma, situações que dificultam o rendimento escolar bem como propondo ações, elencando por exemplo, alunos que necessitam de apoio escolar, alunos que necessitam de investigação psicopedagógica, bem como alunos que se destacam e superam suas dificuldades, buscando atingir os objetivos propostos nos planejamentos dos professores e as ações que competem a equipe pedagógica.

3.11 REUNIÃO PEDAGÓGICA

A reunião pedagógica é um momento de suma importância, partindo do desvelamento da prática social inicial dos docentes e das problematizações suscitadas a partir das suas necessidades formativas, e tem como objetivo maior, atender às necessidades educativas e contribuir para o desenvolvimento de uma prática pedagógica na perspectiva da formação integral. É um momento propício para a articulação entre teoria e prática, um espaço para estudo e reflexão, planejamento e troca de conhecimentos.

Sendo assim a escola busca refletir sobre a prática diária, aspectos que necessitam serem melhorados, é realizada em forma de mesa redonda onde são explicitados situações do cotidiano, onde todos tem a oportunidade de expressar suas opiniões, compartilhar estratégias exitosas ou não. São realizados repasses administrativos bem como a escolha da destinação de recursos recebidos pela escola.

3.12 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A formação de professores é um processo que busca possibilitar a atualização e/ou a construção de novos conhecimentos, e, principalmente, ser compreendida como exercício reflexivo do saber e do fazer pedagógico na escola e demais espaços educativos, assim como, um processo de constante desenvolvimento profissional, de

forma a oportunizar o aprofundamento de conhecimentos e o acesso a novos conceitos, que amplie a situação de análise do ensino e venha a contribuir com o desenvolvimento do profissional e da instituição em que este se encontra inserido.

A formação continuada é um processo a ser desenvolvido por toda a carreira docente com o propósito de melhoria da prática e por consequência uma melhora da educação. O conceito “desenvolvimento” tem uma conotação de evolução e continuidade que supera a tradicional justaposição entre formação inicial e formação contínua dos professores.

A formação continuada deve promover um trabalho reflexivo, a fim de qualificar as escolhas na prática pedagógica. Para tanto, são necessários pesquisas e estudos a fim de compreender aportes teóricos que contribuem na construção de conhecimento e para o processo de ensino e aprendizagem. Isso não está relacionado à simples acumulação de informações, e sim, envolve um processo contínuo de estudos teóricos, de análise da realidade e de interação entre os profissionais.

Formação continuada dos profissionais da educação, do corpo técnico e administrativo: Os profissionais da Escola Monteiro Lobato participam das formações e capacitações ofertadas pela Secretaria de Educação, utilizando a hora atividade do professor, bem como buscando por estudos e aperfeiçoamentos independente do que já é oferecido em horários alternativos.

Programas de estágio, atividades de formação inicial, pesquisa e extensão, parcerias com outras instituições, entre outros: A Secretaria Municipal de Educação mantém parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola), desta forma a unidade recebe alunos do ensino superior para realização de estágios remunerados. A escola também oportuniza aos alunos de cursos de licenciatura, em complemento às horas de estágio, os quais desenvolvem atividades de observação e aplicabilidade de prática.

4. NORMAS DA ESCOLA

Sendo um espaço de uso coletivo, portanto algumas regras de convivência são importantes. Cada professor faz seus combinados com a sua turma regente, sempre tendo em mente os seguintes aspectos gerais da escola:

O uso de celulares não é permitido na escola (NOVA Lei nº.15.100 de 13 de Janeiro de 2025).

As normas também se aplicam aos alunos que fazem parte do Projeto A +.

4.1 DEVERES DOS ALUNOS:

1. Respeitar as normas disciplinares, professores, funcionários e colegas;
2. Estudar, fazer tarefas e demais trabalhos;
3. Manter os conteúdos do caderno em dia;
4. Não atrapalhar e tumultuar a aula com conversas, ou outras atitudes;
5. Zelar pela limpeza e conservação do patrimônio da Escola;
6. Cuidar de seus pertences. Objetos de valor não deverão ser trazidos à escola (não nos responsabilizamos pelo extravio).
7. Devolver no devido tempo os livros e outros materiais que retirarem da escola;
8. Não trazer para escola objetos cortantes;
9. Saída da sala de aula e da escola deverá ocorrer somente mediante autorização de professores(as) e ou equipe pedagógica com a respectiva identificação;
10. Não consumir balas chicletes ou alimentos, dentro da sala de aula, salvo nas condições de saúde autorizadas pela equipe;
11. Não praticar agressão ou fazer ameaças à integridade física ou moral de qualquer pessoa dentro da escola. A prática de bullying dá o direito à vítima de registrar denúncia na delegacia ou no ministério público.
12. Comparecer na Escola de posse do material necessário para as aulas e uniformizado, inclusive para aulas de educação física;
13. Quando causar danos materiais à escola ou a objetos de colegas, professores e funcionários, o seu responsável deverá indenizar o prejudicado;
14. Não chegar atrasado ao início das aulas e após o recreio, e não sair de sua sala nos intervalos para troca de professores;

15. Trazer justificativa por escrito quando da chegada atrasada, saídas antecipadas e faltas ou comunicar a equipe pedagógica via aplicativo de mensagens;
16. Comparecer na escola para atividades do contra turno (Espaço A+) somente no seu horário de aula;
17. Os trabalhos teóricos deverão seguir a metodologia proposta pela escola;
18. O aluno deverá comparecer às aulas sempre limpo (unhas, cabelo, roupas, etc.). Estar atento ao cabelo quanto ao problema com piolhos. Nas aulas de Educação Física, trazer material de higiene pessoal.
19. Não faltar aula em dias de avaliações, apresentações e entrega de trabalhos. A justificativa (atestado médico) que dará direito as avaliações ou entrega de trabalhos deverá ser entregue no prazo de três dias e protocolado pelo responsável na orientação escola.
20. Respeitar o ensalamento realizado em sala de aula por seus professores;

4.2 DIREITOS DOS ALUNOS:

1. Realizar as avaliações que foram perdidas após a solicitação pelo responsável com justificativa plausível;
2. Ser respeitado, sem discriminação de crenças, convicção política, etnia, classe social e não ser exposto a atitudes vexatórias, coação, tendo o direito a defesa e a comunicação reservada e registrada em ata;
3. Ter conhecimento das notas obtidas e de suas frequências através do boletim escolar;
4. Expor à Equipe e professores as dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem;
5. Utilizar as instalações e os recursos materiais oferecidos pela Escola;
6. Ter o ambiente em condições de aprendizagem.
7. O uso do boné e outros está liberado, desde que sigam a orientação de usá-lo com aba para trás e com exceção das homenagens cívicas;
8. Quando uma ação disciplinar for necessária, os docentes e equipe gestora levarão em consideração os direitos individuais e coletivos dos alunos, bem como suas responsabilidades.
9. Ser ouvido em suas queixas e reclamações;

4.3 NORMAS INTERNAS PARA ALUNOS

1. Horário de aulas: Matutino: 07h45min às 11h45min (O portão será aberto às 07h35min).

Vespertino: 13h00min às 17h00min (O portão será aberto às 12h50min). O acesso de entrada/saída para alunos durante o período de aula é somente pelo portão principal. Para atividades de contra turno no Espaço A+, a entrada e saída será pelo portão exclusivo;

2. Não será permitido uso de roupas inadequadas no ambiente escolar, como minissaia, shorts e blusas curtas, decotadas ou transparentes e calças rasgadas em excesso, já o fone de ouvido está proibido.

3. A alteração de turno dos alunos deverá ocorrer mediante comum acordo entre equipe pedagógica, docentes e pais;

4. Os alunos que chegarem atrasados, com tolerância de 05 minutos,(exceto em caso de justificados pelo responsáveis) deverão dirigir-se à orientação/direção para receber autorização para entrada em sala de aula, após esse tempo somente entrarão em sala com a devida autorização do professor regente, caso isso não ocorra entrará na próxima aula.

5. Os pais serão notificados diariamente em caso de atrasos/faltas e deverão comparecer na escola após a terceira notificação para assinatura de termo de responsabilidade;

6. Na troca de professores (intervalos de aulas), o aluno não poderá sair da sala.

7. A saída antecipada do aluno só será permitida mediante autorização dos pais ou responsáveis;

8. As faltas deverão ser justificadas. A escola notifica o Conselho Tutelar quando ocorrerem faltas não justificadas pelos pais/responsáveis;

9. O aluno deverá ter ciência do horário de funcionamento da biblioteca;

10. É proibido utilizar o celular para a escola (Lei Federal 15.100/2025), caso seja flagrado com o mesmo, o aluno será retirado da sala e guardará seu pertence feito isso retornará para sua classe e a família será comunicada. O aparelho será entregue somente em dia específico (sexta feira) para o responsável legal.

11. Não consumir balas chicletes ou alimentos, dentro da sala de aula;

12. Não trazer lanches de casa. Apenas em casos específicos agendados pelos

professores, com autorização da equipe.

13. O aluno somente fará trabalho no contra turno, mediante autorização assinada pelo professor da disciplina e pelos pais/responsáveis;

14. Os professores deverão repassar para a Orientação Educacional os alunos que apresentarem faltas por cinco dias consecutivos ou sete dias alternados;

15. Os professores deverão ser informados quando da matrícula de alunos com necessidades especiais educacionais e outros;

16. O aluno quando encaminhado para o serviço de Orientação devido ao seu comportamento, poderá responder por:

a. notificação verbal;

b. notificação de ocorrência assinada pelos pais e/ou responsáveis;

c. Dependendo da gravidade do ato indisciplinar cometido pelo aluno, a equipe gestora definirá qual o encaminhamento mais adequado, pelo qual o mesmo irá responder;

d. Reunião com os Pais – solicitada pela equipe gestora ou professores;

e. Notificação ao Conselho Tutelar e Promotoria Pública.;

f. Suspensão de Atividades Escolares Específicas – como campeonatos esportivos, projetos, gincanas.

g. Transferência – determinada pela equipe gestora em função da gravidade ou reincidência, acordado com pais ou responsáveis pelo aluno.

Toda medida disciplinar aplicada, deverá ser registrada e comunicada aos pais ou responsáveis, através de notificação da ocorrência no sistema ABase da escola, devendo ser devolvida e assinada pelos mesmos.

5. GESTÃO DEMOCRÁTICA, COMPARTILHADA E PARTICIPATIVA

A democracia deve ser constituída desde o Estado, até a sala de aula. Os alunos precisam vivenciá-la para se constituírem seres democráticos. Apenas constar

na legislação a obrigatoriedade da democracia na realização da gestão escolar não garante que ela ocorra.

Os princípios da gestão democrática são a descentralização, participação e transparência, definindo o papel de atuação de cada um dos sujeitos envolvidos no processo educacional e pressupõe a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, como os pais, professores, estudantes e funcionários, em todos os aspectos da organização da escola.

Não deve se tratar apenas de uma concepção de sociedade que prima pela democracia como princípio fundamental, mas do entendimento de que a democratização da gestão é condição estruturante para a qualidade e efetividade da educação, na medida em que possibilita que a escola crie vínculos com a comunidade onde está inserida, pautar seu currículo na realidade local, conferindo sentido à proposta pedagógica e envolva os diferentes agentes em uma proposta de corresponsabilidade pela aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Segundo Lima (2010, p. 29)

[...] a gestão democrática só é possível quando o poder está descentralizado, e, é claro, existem sujeitos participativos no processo, que ao atuarem no processo decisório contribuem para consolidar o movimento histórico necessário para tornar as instituições democráticas e, assim, fazer a democracia avançar.

Portanto, as mais diferentes ações que compõem a gestão de uma escola ou sistema de ensino são resultantes do trabalho de múltiplos sujeitos. O decreto municipal nº 4030/2019, de 19 de junho de 2019, em conformidade aponta que:

Art. 1º A Gestão Escolar da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Itapoá, em todos os níveis e modalidades, com a participação da comunidade escolar, tem por princípios a gestão democrática e a autonomia escolar. (ITAPOÁ, 2019)

A gestão escolar municipal segue em conformidade com a **LDB** (Lei n. 9.394/96) a qual afirma que as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da gestão democrática. Para tanto está sendo facultado prover os cargos de gestores de escolas da rede municipal de ensino através de processo eleitoral instituído por decreto nº 4030/2019, de 19 de junho de 2019, regulamentado por edital da Secretaria Municipal de Educação e que se dá a partir da elaboração do plano de gestão, o qual tem como objetivo traçar e exercer o

acompanhamento dos projetos institucionais, com abrangência por um período de três anos, fundamentado nas premissas do planejamento estratégico e estruturado em objetivos, metas e ações.

5.1 Órgãos colegiados e de representação:

A Escola viabiliza a participação democrática da seguinte forma: através dos conselhos de classe, reuniões pedagógicas, APP (Associação Pais e professores) e reuniões com pais.

5.2 Processo de escolha do Plano de Gestão Escolar.

O Processo de escolha do Plano de Gestão Escolar primeiramente inicia-se na unidade escolar com a indicação de membros efetivos para o processo eleitoral: o profissional interessado deverá realizar sua inscrição seguindo os critérios pré estabelecidos por edital específico, após ser aceita a inscrição o candidato deverá elaborar um plano de gestão escolar o qual será avaliado por uma banca, sendo aprovado poderá concorrer ao cargo para em seguida ser realizada a eleição, onde estão aptos a votarem os profissionais que na escola atuam e os responsáveis dos alunos daquela unidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: Resolução CNE/CP 1/2020.** Diário Oficial da União, Brasília, 29 de outubro de 2020, Seção 1, pp. 103-106. Art. (BNC - Formação Continuada).

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso: 13 de junho de 2022.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho; **Conselho de Classe**: espaço de diagnóstico da prática educativa escolar. 3 ed. Ed Loyola, São Paulo, 2005.

DUARTE, N. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2016.

ITAPOÁ. Resolução nº 4030, de 19 de junho de 2019. **Dispõe sobre a gestão escolar da educação básica da rede municipal de ensino, em todos os níveis e modalidades**. Itapoá, SC, 2019. Disponível em:
<https://www.itapoa.sc.gov.br/legislacao/index/detalhes/codMapaltem/18672/codNorma/419225>. Acesso em: 13/06/2022.

LIMA, Antonio Bosco de. **Gestão democrática**: a decomposição do concretizado. In: LIMA, Paulo Gomes; ARANHA, Maria Alice de Miranda; LIMA, Antonio Bosco de. Estado, políticas educacionais e gestão democrática da escola no Brasil. Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte, 2010.

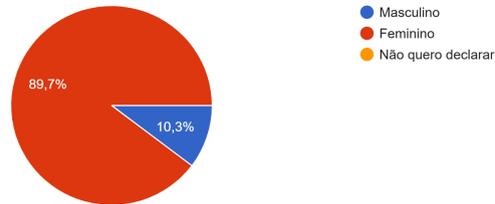
SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: formação integral na educação básica. Florianópolis. 2014.

VIEIRA, M. R. **Vozes de ébano**: um estudo das representações sociais sobre os saberes escolares de estudantes afrodescendentes na educação de jovens e adultos do município de São José - Santa Catarina. 2009. 193f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

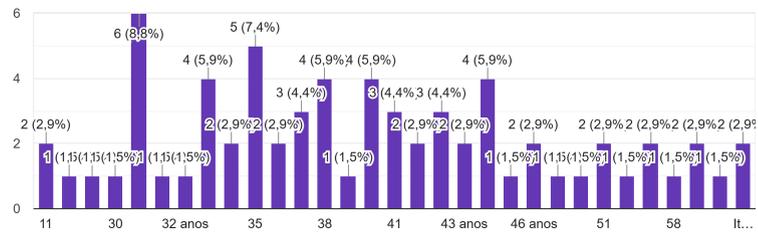
ANEXO I:

Levantamento dados socioeconômicos

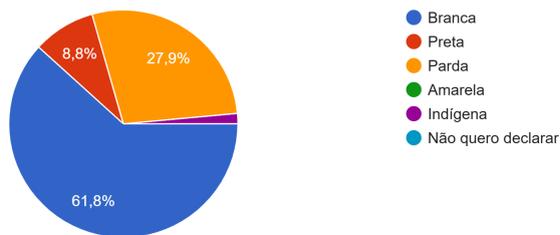
Qual o seu sexo?
68 respostas



Qual a sua idade?
68 respostas

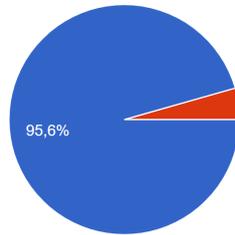


Qual a sua cor ou raça?
68 respostas



Qual a língua falada com mais frequência em casa?

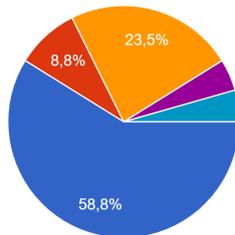
68 respostas



- Português
- Espanhol
- Língua de Sinais
- Outra língua

Qual é a etnia que melhor representa sua família?

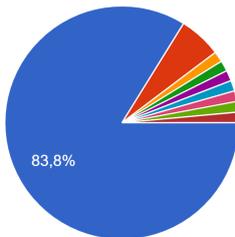
68 respostas



- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena
- Não quero declarar

O aluno (a) possui algum tipo de deficiência, Transtorno de Espectro Autista ou superdotação?

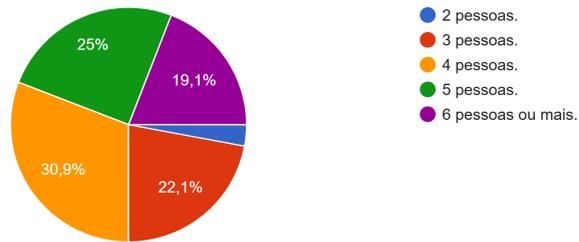
68 respostas



- Não
- Sim
- Problemas de ansiedade tremedeira
- Diabetes tipo 1
- Ansiedade tremedeira
- TDAH
- transtorno de abordelaine
- Tdah
- Gagueira

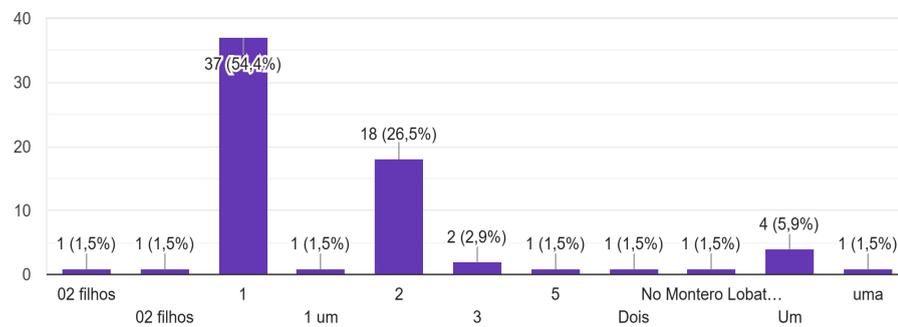
Quantas pessoas moram na sua casa, contando com você?

68 respostas

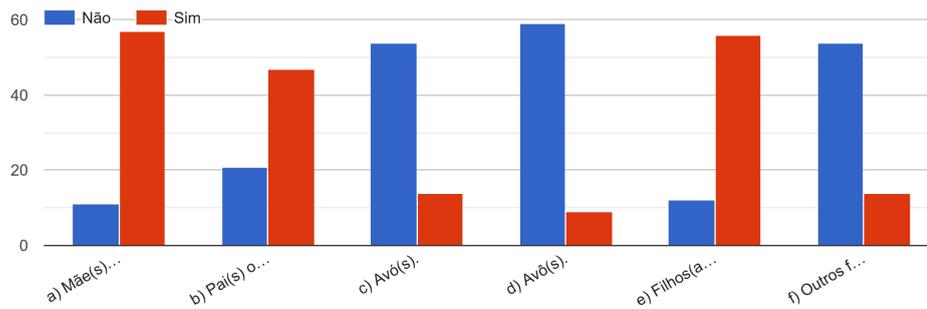


Quantos filhos(as)/dependentes estudam na escola?

68 respostas

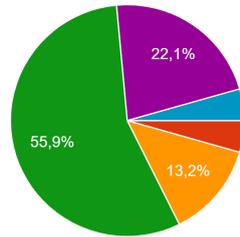


Normalmente, quem mora na sua casa?



Qual é a maior escolaridade da principal representante feminina da família (mãe/madrasta ou outra mulher responsável pelo aluno)?

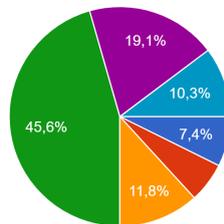
68 respostas



- Não completou a 4ª série ou o 5º ano do Ensino Fundamental.
- Ensino Fundamental, até a 4ª série ou o 5º ano.
- Ensino Fundamental completo.
- Ensino Médio completo.
- Ensino Superior completo (faculdade ou graduação).
- Não sei.

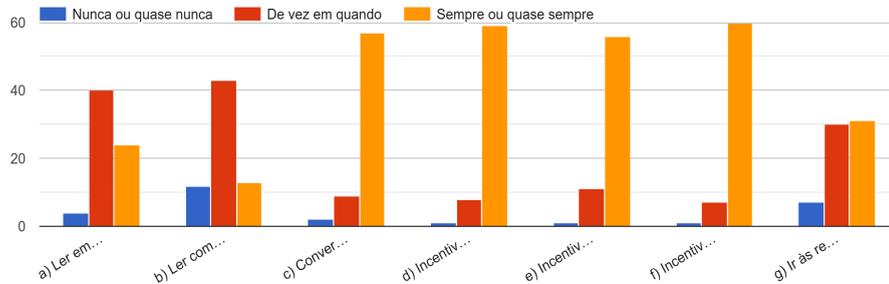
Qual é a maior escolaridade do principal representante masculino da família (pai/padrasto ou outro homem responsável pelo aluno)?

68 respostas

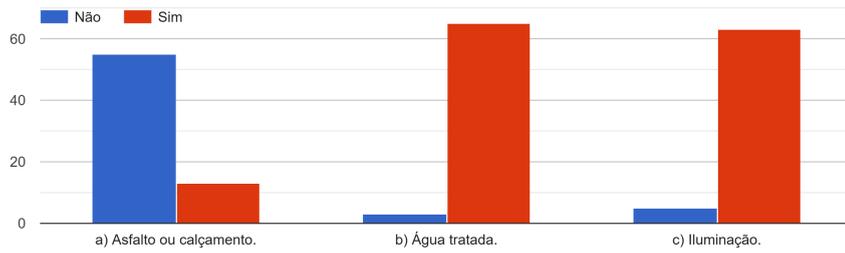


- Não completou a 4ª série ou o 5º ano do Ensino Fundamental.
- Ensino Fundamental, até a 4ª série ou o 5º ano.
- Ensino Fundamental completo.
- Ensino Médio completo.
- Ensino Superior completo (faculdade ou graduação).
- Não sei.

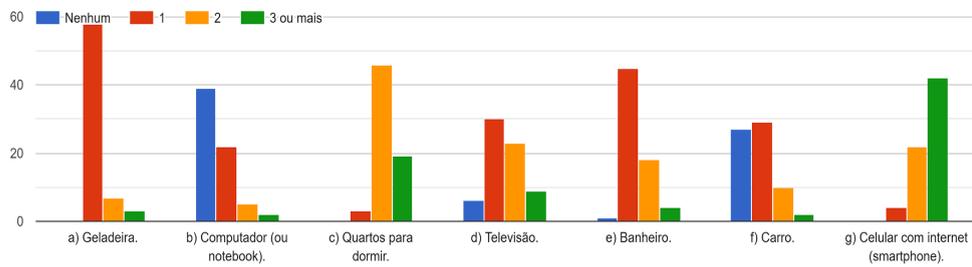
Com que frequência você costuma:



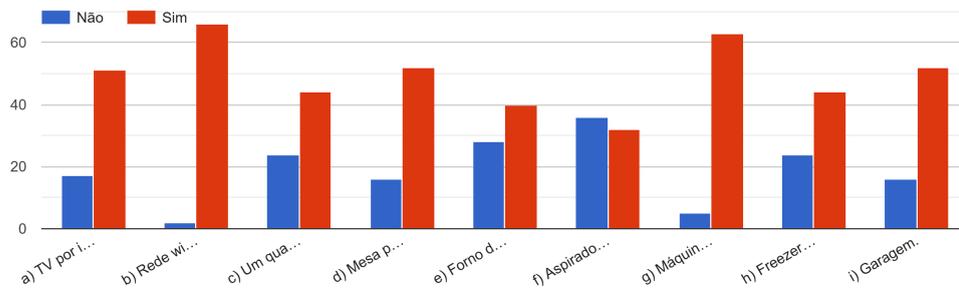
Na rua em que você mora, tem:



Dos itens relacionados abaixo, quantos existem na sua casa?

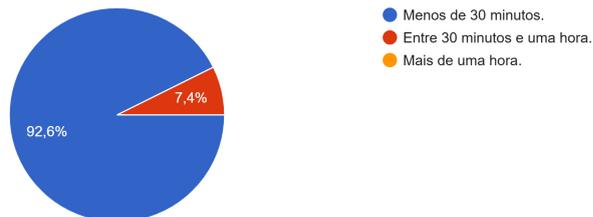


Na sua casa tem:



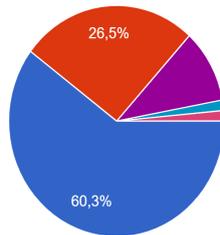
Quanto tempo seus filhos/dependentes demoram para chegar à escola?

68 respostas



Qual a forma de Transporte utilizada pelo aluno (a) para ir a escola?

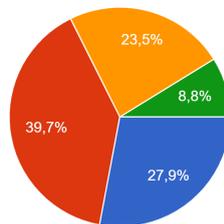
68 respostas



- A pé.
- De bicicleta.
- De van (ou Kombi).
- De ônibus.
- De carro.
- De motocicleta.
- Outro meio de transporte.

Qual a faixa de renda mensal da sua família?

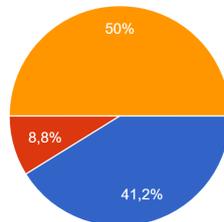
68 respostas



- Até 1 salário mínimo (Até R\$ 1.525 inclusive)
- De 1 a 3 salários mínimos (De R\$ 1.525 até R\$ 4.554 inclusive)
- De 3 a 5 salários mínimos (De R\$ 4.554 até R\$ 7.590 inclusive)
- Mais de 5 salários mínimos (mais de R\$ 7.590)

Você mora em:

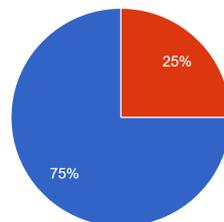
68 respostas



- Moradia própria
- Moradia cedida
- Moradia alugada

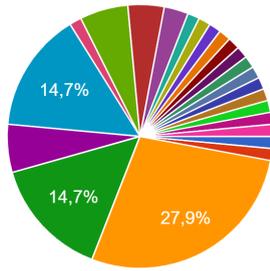
A família recebe algum benefício social (Bolsa Família, BPC, Auxílio Brasil)?

68 respostas



- Não
- Sim

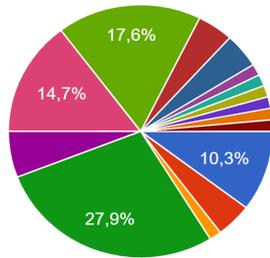
Em que o/a responsável pelo sustento da família trabalha ou trabalhou, na maior parte da vida?
68 respostas



- Na agricultura, no campo, em fazenda...
- Na indústria.
- No comércio, banco, transporte ou out...
- Funcionário público do governo feder...
- Profissional liberal, professor ou técni...
- Trabalhador do setor informal (sem ca...
- Trabalha em casa em serviços (costur...
- No lar.

▲ 1/3 ▼

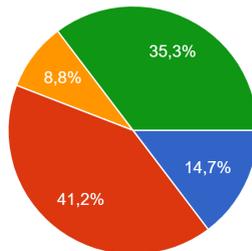
Qual a posição do(a) provedor(a) principal da família neste trabalho, na maior parte do tempo?
68 respostas



- Gerente, administrador ou diretor de e...
- Funcionário público (federal, estadual,...
- Militar (guarda-civil, polícia estadual o...
- Empregado no setor privado, com cart...
- Funcionário público (federal, estadual,...
- Militar (guarda-civil, polícia estadual o...
- Trabalho temporário, informal, sem ca...
- Trabalho por conta própria.

▲ 1/2 ▼

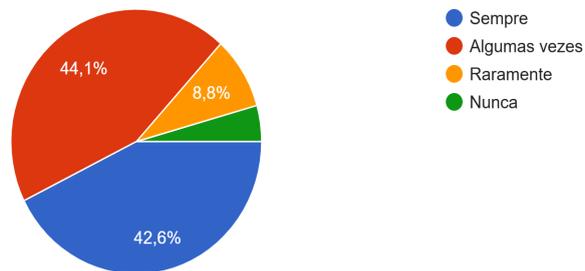
Há quanto tempo que a família mora na cidade de Itapoá-SC?
68 respostas



- Residem a menos de 1 ano na cidade.
- Residem entre 1 a 5 anos na cidade.
- Residem entre 6 a 10 anos na cidade.
- Residem a mais de 10 anos na cidade.

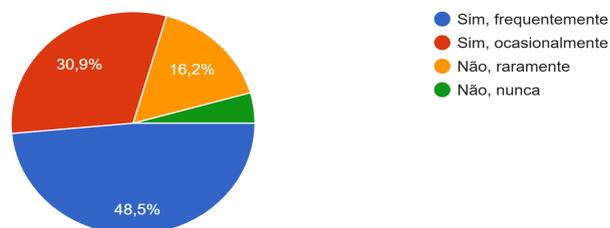
Com que frequência os responsáveis participam de reuniões, palestras e/ou eventos na escola?

68 respostas



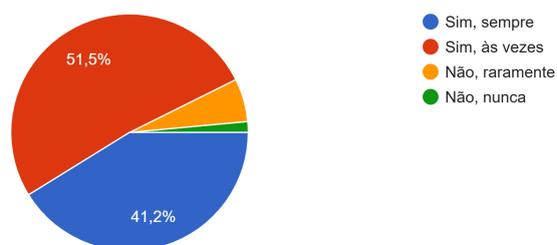
Os responsáveis procuram a escola por iniciativa própria para tratar de assuntos relacionados ao seu filho/dependente?

68 respostas



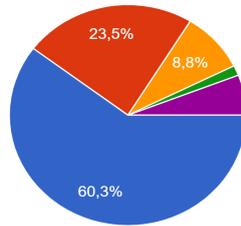
Seu filho/dependente destina tempo para estudo, leitura e pesquisa em casa?

68 respostas



Quanto tempo os responsáveis passam ao lado de seus filhos, seja estudando, se divertindo ou brincando?

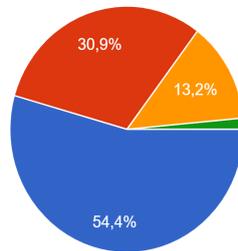
68 respostas



- Mais de duas horas diárias
- De uma a duas horas por dia
- Menos de uma hora por dia
- Nenhum tempo diário
- Apenas aos finais de semana

O uso do celular é uma forma de lazer comum entre seus filhos/dependentes?

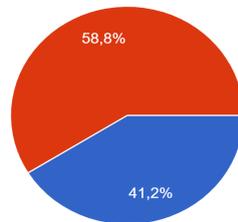
68 respostas



- Sim, muito comum.
- Sim, ocasionalmente.
- Não, raramente.
- Não, nunca.

O seu filho/dependente possui acesso livre ao celular?

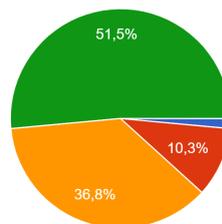
68 respostas



- Não
- Sim

Quantas horas por dia seu filho/dependente usa o celular?

68 respostas



- Não usa
- Menos de 1 hora
- De 1 a 2 horas
- Mais de 2 horas